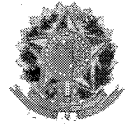
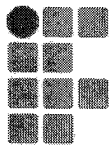
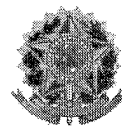
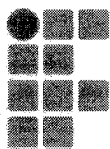


**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DIRIGENTE DO CAMPUS
JACAREZINHO, DE 19/04/2016**

1 AOS DEZENOVE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS, ÀS DEZESSEIS HORAS E
2 DOZE MINUTOS, NA SALA 11 DO BLOCO DOIS, NO PRÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO
3 PARANÁ-CAMPUS JACAREZINHO, REUNIU-SE O COLÉGIO DIRIGENTE DO CAMPUS, EM
4 REUNIÃO ORDINÁRIA, SOB A PRESIDÊNCIA DO DIRETOR GERAL E PRESIDENTE DESTA COLÉGIO,
5 GUSTAVO VILLANI SERRA, E OS DEMAIS MEMBROS: HUGO EMMANUEL DA ROSA CORREA,
6 REPRESENTANTE TITULAR DA DIRETORIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO; MOISÉS
7 EVANGELISTA, REPRESENTANTE TITULAR DA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO;
8 CARLOS ALBERTO FONSECA JARDIM VIANNA, REPRESENTANTE TITULAR DAS COORDENAÇÕES
9 DE CURSOS, HÉBER RENATO FADEL DE MORAIS, REPRESENTANTE SUPLENTE DAS
10 COORDENAÇÕES DE CURSOS; LAFAIETE HENRIQUE ROSA LEME, REPRESENTANTE SUPLENTE
11 DOS DOCENTES, GISLAINE MARA STATI POSSETTI, REPRESENTANTE TITULAR DOS TÉCNICOS
12 ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO; THAÍS BANDEIRA LIMA, REPRESENTANTE TITULAR DOS
13 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO; ALUÍSIO HENRIQUE GUÉNIAT ROSA,
14 REPRESENTANTE TITULAR DOS DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR. INICIOU-SE A REUNIÃO COM
15 O **Expediente**: Foi apresentada a Ata da Reunião realizada em 22/02/2016 que já
16 havia sido enviada aos membros por e-mail, a qual foi aprovada. Prosseguiu-se,
17 então, às atribuições de faltas aos membros que não compareceram a esta
18 reunião, não compareceram: Everton Ribeiro, Vitória Sumaya Yoshizawa Tauil,
19 Gabrielle Leticia Silva Baptista, Maria de Fátima Yoshizawa, Angela Toneti Pinto
20 Gonçalves, Selma Maria Ambrosio, Odemir Vieira Capello. Não foi atribuído falta
21 para: Everton, Vitória, Maria de Fátima e Angela que enviaram suas justificativas
22 por e-mail e após serem apresentadas ao membros eles decidiram aceitá-las. Os
23 membros Odemir e Selma justificaram suas faltas ao membro Hugo que a
24 repassou aos demais membros na reunião, Hugo disse que Selma informou que
25 teria compromissos com a APP e Odemir compromisso com seu trabalho, o
26 Colégio decidiu aceitar as justificativas. Foi atribuído falta a Gabrielle que não
27 apresentou justificativa. Após o presidente solicitou inclusão da Pauta:
28 "Aprovação do documento que estabelece normas básicas e procedimentos
29 acadêmicos para registros, abonos e justificativas de falta, reposições de
30 avaliação e outros no âmbito do Instituto Federal do Paraná-Campus
31 Jacarezinho", foi aprovada pelos membros a inclusão da referida pauta. Após o
32 presidente também solicitou que os Informes Gerais sejam feitos após a Ordem
33
34

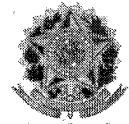
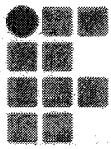


35 do Dia, também foi aprovado pelos membros. Seguiu-se então para as matérias
36 da **Ordem do Dia**: Aprovação de Edital para eleição de coordenadores de curso,
37 passaram-se cópias aos membros. Iniciou-se a discussão sobre o documento.
38 Hugo salientou que o processo somente ocorrerá se houver a inscrição de mais
39 de uma chapa, o Presidente ressaltou que isso inclusive consta neste
40 documento. O membro Lafaiete questionou se haverá a figura do vice. Gustavo
41 disse que a figura do vice é usada para ter um coordenador substituto e que
42 talvez seria interessante trocar esse termo de vice coordenador para
43 coordenador substituto. Hugo disse que no organograma não existe o vice e
44 Gustavo concordou. Gustavo disse que é importante ter uma pessoa nos casos
45 de ausência do coordenador. Então Lafaiete sugeriu a referida troca de termos
46 no Edital. Moisés questionou se o substituto faria sua inscrição junto com o
47 candidato a coordenador, Gustavo disse que sim, eles formariam uma chapa. O
48 membro Heber disse que já foi feita portaria indicando coordenador e vice.
49 Gustavo disse que sim, mas isso ocorreu mais por tradição, porém, seguindo a
50 lógica do organograma do IFPR essa figura de vice não encontraria respaldo, ele
51 acredita que coordenador substituto se encaixaria melhor. Heber ainda
52 ressaltou que no formulário utilizado para progressão funcional dos docentes
53 existe um campo que pontua a função de vice coordenador. Lafaiete reafirmou o
54 que o membro Heber disse sobre a atribuição de pontos para quem exerceu a
55 função de vice coordenador. Hugo disse que existem outros itens nesse
56 formulário que também não se aplicam a realidade e ressaltou mais uma vez
57 que não há o vice coordenador no organograma do IFPR. Gustavo ressaltou
58 também que não há reserva de carga horária no PIT para aqueles que
59 exerceriam a função de vice, há somente para o coordenador. Gustavo
60 perguntou ao membro Lafaiete se ele mantém a sugestão de alterar o termo vice
61 para coordenador substituto, ele afirmou que sim. Gustavo colocou em votação.
62 Heber disse que é contra alterar e vota por manter o termo vice. Iniciou-se a
63 discussão novamente. Hugo disse acreditar que deve haver eleição para
64 coordenador e não para vice e nem substituto, Moisés concorda com Hugo.
65 Discutiu-se o papel do vice e se ele participa das atividades junto do
66 coordenador ou somente na sua ausência. Heber disse que o vice acaba
67 ajudando no dia a dia. Thaís disse que seria injusto, pois o coordenador tem uma
68 quantidade de horas reservadas para exercer a função e ainda recebe FCC.

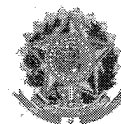
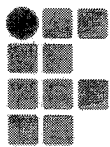


69 Gustavo disse que no Regimento Interno Comum aos *Campi* consta que na
70 ausência do coordenador o Colegiado será coordenado pelo coordenador de
71 ensino do *Campus*. Heber questionou se nesse caso não se está tratando do
72 Coordenador do Colegiado e não do Curso, se isso não seriam coisas diferentes.
73 Hugo disse que essa discussão trata-se de uma questão institucional. Lafaiete
74 alterou sua proposta para retirar a figura do vice e também substituto do Edital e
75 Heber propõe manter o vice. Lafaiete decide retirar sua proposta. Thaís coloca a
76 proposta de retirar o vice e/ou coordenador substituto do Edital. Gustavo
77 ressaltou que o mandato irá vencer em maio e a sugestão é retirar de pauta e
78 realizar uma consulta à PROGEPE sobre a figura do vice, após retornar para
79 aprovação por meio de uma reunião extraordinária. Foi colocada a proposta de
80 retirar da pauta, todos aprovaram. Passou-se à segunda pauta da Ordem do Dia
81 "Aprovação do documento que estabelece normas básicas e procedimentos
82 acadêmicos para registros, abonos e justificativas de falta, reposições de
83 avaliação e outros no âmbito do Instituto Federal do Paraná-Campus
84 Jacarezinho". O Presidente passou a palavra ao membro Hugo para que
85 apresentasse a minuta aos demais membros. Hugo disse que a Secretaria
86 Acadêmica vem enfrentado problemas com essas questões principalmente com
87 relação à demora em que o aluno resolve solicitar segunda chamada e abono de
88 faltas, ele disse que essa minuta é uma compilação de documentos já existentes
89 que tratam do tema, mas deixando de uma forma mais clara. Hugo fez a leitura
90 dos principais pontos aos membros. Falou sobre o abono de falta, o qual
91 significa retirar a falta, este só ocorre em convocação para serviço militar e
92 participação em reunião do CONAE, esclarecendo que abonar não é justificar a
93 falta e sim retirá-la e somente ocorre nesses dois casos. Gustavo precisou se
94 retirar da reunião, Hugo irá presidir durante esse tempo. Hugo falou sobre as
95 justificativas de falta, sobre a necessidade de apresentação de documentos. E foi
96 feita a sugestão de incluir no artigo 4º "eventos institucionais e de apoio
97 institucional", ou seja, o mesmo ficaria: Art. 4º. *Em caso de afastamento do*
98 *estudante para participação em cursos intensivos, simpósios, seminários, congressos,*
99 *aulas extraordinárias, comissões instituídas pela Instituição ou outras atividades*
100 *similares que tenham correlação com o seu curso, conforme previsto no §1º do art.*
101 *75 da Resolução nº 54/2011, **eventos institucionais e eventos de apoio***
102 ***institucional**, o estudante deverá encaminhar pedido formal à Direção de Ensino,*

103 *Pesquisa e Extensão do Campus e/ou coordenação de curso, a qual, juntamente com*
104 *o(s) professor(s) do(s) componente(s) curricular(es), deverá pronunciar-se no prazo de*
105 *5 (cinco) dias, contados do recebimento da solicitação. Em sendo deferido o pedido,*
106 *suas faltas serão justificadas em todas as aulas e possibilitada a recuperação de*
107 *avaliações formais que eventualmente ocorrerem no período. Sugestão colocada em*
108 *votação e aprovada a inclusão. Hugo também fez a leitura do artigo 5º e 6º, ele*
109 *falou que o item "f" força maior não existe uma definição, mas o que mais se*
110 *encontrou são acerca de situações relacionadas a eventos da natureza. Após*
111 *discutirem o assunto, houve a sugestão de incluir parágrafo único para o artigo*
112 *6º com a seguinte redação: **Parágrafo único: As situações não previstas nas***
113 ***alíneas "a" a "f" serão analisadas pelo professor com ciência do Coordenador***
114 ***do Curso.** Tal inclusão foi colocada para aprovação e aprovada pelo Colégio.*
115 *Hugo salientou que a Secretaria Acadêmica não julga o mérito, ela não*
116 *protocolaria solicitações intempestivas. Thaís observou que é interessante a*
117 *Secretaria Acadêmica lembrar os professores quanto aos prazos que eles devem*
118 *cumprir. Lafaiete questionou se não seria interessante inserir no documento*
119 *algo dizendo o que ocorrerá se o estudante não protocolar a solicitação dentro*
120 *do prazo, a fim de respaldar a Secretaria Acadêmica. Hugo afirmou não ser*
121 *necessário, pois o documento deixa claro que o aluno deve fazer o requerimento*
122 *no prazo, e caso não o faça a Secretaria não protocolará a solicitação, além disso,*
123 *ele afirmou que a Secretaria tem conhecimento do conteúdo desse documento.*
124 *Hugo questionou se há mais alguma sugestão de alteração no presente*
125 *documento, os membros disseram que não e decidiu-se pela aprovação do*
126 *documento com as referidas alterações já aprovadas, o mesmo será*
127 *denominado Ato Normativo Interno. Passou-se aos **Informes Gerais:** Hugo*
128 *iniciou com os Informes da Direção Geral. Ele disse que o *Campus* encaminhou*
129 *algumas respostas ao Ministério Público Federal, uma delas tratava-se de*
130 *resposta a uma denúncia com relação ao gozo de férias por parte de professores*
131 *que ainda não tinham direito de usufruí-las, disse, também, que visitaram o MPF*
132 *e conversaram com responsável, o qual solicitou a inclusão de mais documentos*
133 *e até o momento não obtivemos resposta. Outra resposta foi em relação a um*
134 *pedido de esclarecimento sobre o que o *Campus* Jacarezinho faz com seu lixo, já*
135 *que se tratando de uma repartição pública federal deve-se dar um destino*
136 *correto ao lixo, para cooperativas de reciclagem ou coleta seletiva. A terceira*

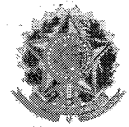
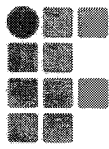


137 resposta foi sobre acessibilidade, lembrando que no ano passado já havia sido
138 feita uma resposta, e nesse ano novamente solicitou-se informações sobre como
139 é o *Campus* em termos de acessibilidade, o Moisés no ano passado enviou para a
140 Diretoria de Infraestrutura na Reitoria responder tal questionamento, já que o
141 projeto foi elaborado por eles, a Diretoria de Infraestrutura apontou todos os
142 defeitos existentes e o Ministério Público Federal solicita que eles sejam
143 resolvidos, assim a resposta dada ao Ministério Público Federal é que no
144 momento não se tem orçamento. Hugo disse que ele, Gustavo e Moisés
145 realizaram um realinhamento do planejamento de 2016-2018 a pedido da Pró
146 Reitoria de Planejamento, ele explicou que isso deveria ser feito de uma forma
147 bem clara, pois quando o *Campus* solicitar algo ele deve estar nesse
148 planejamento. Gustavo retornou para a reunião. O último informe da Direção
149 Geral é que os três diretores tiveram uma reunião na Reitoria com o Reitor Élio,
150 no qual deveria mostrar um planejamento para até 2019, demonstrando a
151 quantidade de alunos e avaliando os indicadores de desempenho do *Campus*, o
152 principal indicador que estão cobrando é o RAP(Relação Aluno Professor), ou
153 seja, quantos alunos há por professor no *Campus*. O número que eles buscam é
154 de 20 alunos por professor. A partir de agora a SETEC estaria vinculando códigos
155 de vagas, tanto para técnicos administrativos em educação e docentes, e
156 orçamento a atingir a meta do RAP, ou seja, Gustavo disse que mudou a forma
157 de cálculo, os alunos de cada curso tem um valor diferente, que se chama aluno
158 equivalente, Hugo ressaltou que agora o indicador de esforço curso, isto é,
159 quando os cursos possuem uma carga horária a mais que a exigida, como ocorre
160 com o Integrado do *Campus* e o Subsequente em Arte Dramática, isso será
161 computado de uma forma positiva, lembrando que isso será considerado até o
162 ano passado. Gustavo salientou que na reunião realizada em Curitiba a RAP
163 solicitada seria de 15, mas passaram-se algumas semanas e após a CONIF, o
164 *Campus* recebeu a informação de que não seria mais 15 e sim 20 durante uma
165 videoconferência realizada, e solicitaram que o *Campus* fizesse cálculos para
166 atingir o RAP 20 e encaminhar o estudo para Reitoria. Hugo disse que os cálculos
167 são por *Campus* e não por Instituto, assim os códigos de vagas serão por
168 *Campus*. Hugo disse que a Especialização é um curso Superavitário. Thaís
169 perguntou quanto o RAP de 20 gera de vagas. Gustavo disse que gera o direito
170 de pleitear mais vagas. Lembrando que a liberação de código de vaga não



171 poderá diminuir o RAP. Carlos perguntou como é feita essa conta do RAP, Hugo
172 disse que eles somam todos os alunos equivalentes, ou seja, aluno equivalente
173 do Integrado, do subsequente, da pós-graduação e assim por diante depois
174 divide pelo número de professores do *Campus*. Hugo também comentou
175 rapidamente sobre o indicador de ociosidade das salas e eficiência do curso.
176 Gustavo e Hugo comentaram sobre o Termo de Acordos e Metas que todos os
177 institutos tiveram que assinar. Passou então aos informes da Direção de Ensino.
178 Hugo disse que eles vêm trabalhando com a proposição de novos cursos,
179 conversando com os coordenadores houve algumas ideias, lembrando que
180 mesmo com esses impedimentos é necessário realizar esse planejamento pois a
181 abertura de um curso não ocorre de um ano para outro, por isso, é preciso haver
182 um planejamento de dois ou três anos, é necessário mostrar que existe a
183 intenção do *Campus* em abrir novos cursos. A princípio os cursos mencionados
184 foram Licenciatura em Sociologia ou Ciências Sociais, o nome ainda não está
185 definido, Licenciatura em Arte Cênica e um curso na área de informática, que
186 ainda não está definido, podendo ser tecnólogo ou bacharelado (Engenharia).
187 Existem três grupos de trabalho realizando esse estudo e sendo extremamente
188 otimista a proposta seria pleitear os referidos cursos para 2018. Carlos
189 questionou se será feita uma consulta pública quanto a essas proposições. Hugo
190 explicou que será feita a apresentação da proposta do curso para a equipe de
191 ensino (CGPC), após para uma assembleia docente que analisará as propostas e
192 estipulará um procedimento de votação, inclusive serão votadas quais propostas
193 e para quando, já que não serão abertos dois cursos num mesmo momento.
194 Carlos disse que seria interessante os grupos montarem um cronograma de
195 ações. Hugo esclareceu que há um cronograma, no dia 11/05 será a reunião com
196 a equipe de ensino (CGPC) e que depois da assembleia docente haverá uma
197 consulta pública e a partir dessa consulta começa uma interlocução com a
198 Reitoria. Hugo acredita que dois cursos o *Campus* suporta, já que há um
199 aumento de professores e também são criadas outras demandas, como para
200 Direção Administrativa, Seções de Gestão de Pessoas, Secretaria Acadêmica,
201 Biblioteca, não se trata somente de aumentar professores. Gustavo ressaltou
202 que, por isso, é importante que o *Campus* como um todo abrace a ideia e lute
203 em favor do curso que teve um convencimento maior e que acreditam que
204 naquele momento é o melhor para ser trabalhado. Carlos questionou se foi

205 mencionado se caso a Licenciatura em Arte Cênica for aprovada o Curso técnico
206 subsequente em Arte Dramática deixaria de ser ofertado. Hugo disse que o
207 pessoal dessa área disse que a sugestão deles é essa. Gustavo informou que
208 nessa reunião eles irão mostrar uma perspectiva. Carlos perguntou se não seria
209 possível aprovar esses três novos cursos se deixassem de ofertar o subsequente.
210 Gustavo disse que aprovar e ofertar os cursos são coisas diferentes, ou seja,
211 pode-se aprovar os três cursos mas não ofertá-los, e esperar o melhor momento
212 para ofertá-los. Heber questionou se para abrir os três cursos conforme o
213 número definido de professores não teria professores suficientes. Hugo disse
214 que no ano passado o pessoal da informática havia pensado que para o
215 tecnólogo em Informática seria preciso mais três professores, Heber corrigiu
216 Hugo dizendo que seria mais dois professores, pessoal da Ciências Sociais
217 necessitaria de mais quatro ou cinco e Arte Cênica mais sete ou oito professores.
218 Hugo disse que por isso foi solicitado que eles arredondassem as propostas.
219 Hugo passou para o último informe da Direção de Ensino, ele disse que o
220 *Campus* recebeu vários materiais de acessibilidade, ele disse que o *Campus*
221 possui um aluno cego, e iniciou-se a montagem de um enxoval de acessibilidade,
222 entre os materiais chegou uma cadeira de rodas motorizada, impressora em
223 braile, teclado em braile. Passou-se aos informes da Direção Administrativa,
224 Moisés disse que ano passado teve um corte, então para este ano foi solicitado
225 que fosse feito um orçamento menor para não ter corte, porém ocorreu os dois,
226 teve um orçamento menor e corte. Moisés fez uma projeção da evolução dos
227 orçamentos desde o ano de 2013. De 2013 para 2014 o orçamento cresceu; de
228 2014 para 2015, mesmo com o corte foi maior que o de 2014; e em 2016 ainda
229 seria maior que o de 2015, porém com o corte ele ficou menor que o do ano
230 passado. Ele falou que de 2013 para 2014 houve um reajuste no orçamento de
231 6%; de 2014 para 2015 de 11% (com o corte); e de 2015 para 2016 foi de -2%, isso
232 sem considerar a questão da inflação. Moisés disse que em determinadas contas
233 não dá para mexer, como nos terceirizados e contratos firmados. Outras já são
234 mais flexíveis, foi cortado 20%, isto é, R\$ 375.000,00 de custeio e isso vai
235 impactar em material de consumo, diárias e transporte. Já no permanente o
236 corte foi de 76%, de R\$ 248.000,00 ficou R\$ 59.000,00, que será utilizado para
237 aquisição de móveis (conjunto escolar) e, se sobrar para equipamento de
238 informática para estruturar a rede. Gustavo salientou que há três salas de aula



239 vazias, sem conjunto escolar. Moisés disse que no ano passado foi previsto
240 R\$140.000,00 para material de consumo, R\$ 100.000,00 seria para o Ensino,
241 como houve uma divisão considerando as prioridades, a prioridade 1 seria
242 R\$70.000,00, entretanto com o corte será possível atender somente R\$30.000,00
243 dos R\$100.000,00. Hugo perguntou se já foi enviado aos coordenadores e Moisés
244 respondeu que sim, foi enviado as planilhas com os itens que deram e não
245 deram certo, logo eles precisam realizar os reajustes conforme o corte. Moisés
246 esclareceu que na reunião realizada na Reitoria foi dito que podem ocorrer mais
247 cortes. Moisés falou sobre a questão do ar condicionado. Hugo esclareceu que
248 não há servidor responsável para ligar e desligar o ar condicionado no período
249 noturno. Aluísio disse que deveria ficar trancado pois ocorre de alunos ligarem o
250 ar condicionado. Hugo disse que o mau uso do ar que é o problema.

251 **Comunicações dos membros.** Hugo e Gustavo perguntaram aos demais
252 membros se há alguma comunicação. Os membros afirmaram que não.
253 Esgotada a pauta, às dezessete horas e cinquenta e seis minutos deu-se por
254 encerrada a reunião. Eu, Michele Tinonin Boza, Assistente em Administração,
255 Secretária do CODIC, lavrei a presente ata, que ao final vai assinada por todos os
256 presentes.

257 Michele Tinonin Boza 

258 Gustavo Villani Serra 

259 Hugo Emmanuel da Rosa Correa 


260 Moisés Evangelista 

261 Heber Renato Fadel de Moraes 

262 Carlos Alberto Fonseca Jardim Vianna 

263 Lafaiete Henrique Rosa Leme 

264 Gislaíne Mara Stati Possetti 

265 Thaís Bandeira Lima 

266 Aluísio Henrique Guéniat Rosa 